

**FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS
PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer a Floresta Estadual de Guarulhos como pólo de educação, formação, difusão e desenvolvimento local, com base nos seus objetivos de conservação, produção e manejo

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		CRONOGRAMA					
					1	2	3	4	5	
	M1. M2. M3.		C.1. C.2.							
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA						
				1	2	3	4	5		
A.1. Realizar identificação de matrizes florestais	Definir escopo do projeto									
	Articular com instituições de pesquisa									
	Realizar trabalhos de campo									
	Elaboração de relatório									
A.2. Recuperar áreas degradadas	Elaborar projetos e/ou estratégias de recuperação									
	Identificar parceiros e financiadores para as atividades de recuperação									
	Implementar projetos de recuperação									
A.3. Elaborar plano de produção e manejo florestal e agroflorestal	<p>Avallar o potencial e possíveis áreas para implantação de modalidades de produção e manejo florestal e agroflorestal considerando, sem prejuízo de outras, as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pomar de sementes de espécies nativas - sistemas agroflorestais - demais espécies com potencial madeireiro e não madeireiro - hortas orgânicas 									
	Definir escopo do Plano									
	Definir espécies e sistemas de manejo adequados às condições ambientais da área									
	Elaborar projetos específicos apontando viabilidade técnica e econômica e respectivos cronogramas físico-financeiros									
	Identificar fontes de financiamento									
	Iniciar implementação do plano de produção e manejo									
A.4. Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico	Articular com institutos de pesquisa e universidades projetos de produção e manejo									
	Estabelecer parcerias com setores públicos e privados para a transferência de tecnologia e conhecimento para a produção e manejo									
A.5. Criar mecanismo de monitoramento técnico e ambiental para a produção e manejo	Desenvolver e implementar sistema de controle de qualidade das operações de manejo									
A.6. Promover parcerias e iniciativas de inclusão social com comunidades locais e do entorno	Identificar possíveis beneficiários e parceiros no entorno									
	Realizar cursos de capacitação e treinamento periódicos nas modalidades de produção e manejo estabelecidas									
	Estabelecer agenda de visitas técnicas com público escolar, produtores rurais e demais cidadãos interessados									
	Construir modelos e cenários da participação de setores da comunidade do entorno nos processos de produção e repartição de benefícios									

FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS
PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		CRONOGRAMA				
	M1. M2. M3.		C1. C2.		1	2	3	4	5
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS						
A.1. Elaborar e implantar o Plano de Uso Público	Definir áreas prioritárias de uso público para aquisição								
	Adquirir as áreas prioritárias								
	Definir escopo do Plano de Uso Público (Levantamento e mapeamento das trilhas, estudos de demanda turística e parcerias, estudos de carga dos atrativos, planejar aprimoramento de recursos humanos para o tema, avaliar e planejar infraestruturas, aprimorar operações de educação ambiental e saúde junto ao programa de EA da FF, etc)								
	Elaborar Plano de Uso Público								
	Implementar Plano de Uso Público								
A.2. Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Risco e Contingência	Definir escopo do Plano de Gerenciamento de Risco e Contingência								
	Implementar mecanismo de registro (banco de dados) de acidentes e incidentes, incluindo-se aqueles de importância para a saúde pública (acidente com animais peçonhentos; infestação por vetores de importância médica; outras informações relacionadas fornecidas pelos visitantes).								
	Elaborar Plano de Risco e Contingência								
	Implementar Plano de Risco e Contingência								
	Desenvolver e implementar sinalização sobre medidas preventivas indicadas para a prevenção de riscos durante a visitação.								
	Realizar estudos de Impacto em áreas ambientalmente frágeis (geológico/geotécnico e vegetação rupestre) e definir indicadores para monitoramento dos impactos da operação das trilhas								
A.3. Conscientização dos usuários e divulgação de boas práticas	Formar o gestor para o tema								
	Elaborar Cartilha de Boas Práticas								
	Desenvolver e implementar sinalização orientativa e interpretativa								
	Articular e envolver os gestores municipais para o turismo sustentável								

**FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS
PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
	M1. M2. M3.		C1. C2.					
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	1	2	3	4	5
A.1. Articular com os órgãos responsáveis a sinalização nas vias de acesso para minimizar os efeitos causados pela falta de controle por acessos	Envolver e articular todos os órgãos responsáveis pelas vias para elaboração de programa de sinalização							
	Implantar programa de sinalização em conjunto com órgãos responsáveis							
A.3. Articular políticas públicas, envolvendo proprietários e municípios abrangidos pela UC sobre a coleta seletiva de lixo	Levantar pontos de coleta de lixo existentes por município e a frequência da coleta.							
	Realizar reuniões com poder público municipal para solicitação de melhor dinâmica para coleta de lixo.							
A.5. Incentivo ao uso sustentável dos recursos naturais	Colaborar com a regulamentação das atividades sustentáveis com fins econômicos							
	Divulgar ações e protocolos dos órgãos do SAP sobre difusão de tecnologias e práticas alternativas							
	Realizar ações educativas sobre boas práticas relacionadas ao tema							
A.6. Elaborar o Plano de Educação Ambiental da UC	Articular com o Conselho Gestor o planejamento de elaboração do Plano de Ed. Amb da UC, com base no Plano de Educação Ambiental da FF							
	Incluir ações educativas sobre a destinação apropriada dos resíduos, incluindo a queima do lixo, que causam a contaminação do solo e do ar e incêndios							
	Incluir ações de campanha contra soltura de balões e fogueiras em locais inadequados							
	Incluir ações educativas sobre a extração ilegal de recursos vegetais							
	Incluir ações de conscientização sobre caça, captura, coleta ou apanha de espécies de fauna de forma ilegal							
	Incluir ações educativas sobre os impactos ambientais da presença de animais exóticos para a fauna silvestre nativa							
	Incluir ações educativas sobre prevenção de processos erosivos provenientes da manutenção inadequada de estradas rurais e faixas de servidão de empreendimentos de utilidade pública							
	Incluir ações educativas e de disseminação de boas práticas quanto ao uso de agrotóxicos e outras técnicas alternativas para produção agrícola							
A.8. Definir a adoção de boas práticas relacionadas às práticas religiosas	Implementar o Plano de Ed. Ambiental e monitorar resultados no entorno							
	Definir ações para orientar os grupos religiosos sobre as práticas permitidas no interior da UC							
A.9. Promover Campanha de Posse Responsável para animais domésticos	Elaborar em conjuntos com os grupos interessados manual de boas práticas							
	Executar em parceria com CBRN a ação "Amigos para Sempre "							
	Construir junto aos moradores do interior da UC, um pacto para auxiliar a manutenção e qualidade de vida da fauna silvestre							
	Realizar ações educativas sobre o tema							

**FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
	M1. M2. M3.		C1. C2.						
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA					
				1	2	3	4	5	
A.1. Aperfeiçoamento e implantação do plano de fiscalização	Atualizar práticas e pontos de ocorrência de ilícitos ambientais e não-ambientais, incluindo, entre outras: - extração ilegal de recursos vegetais nativos - cultivos de espécies exóticas - consumo de produtos e subprodutos florestais - práticas religiosas com emprego do fogo - descarte irregular de resíduos sólidos e efluentes - manejo irregular de culturas agrícolas								
	Aperfeiçoar o Plano de Fiscalização da UC								
	Articular ações e patrulhamento com Polícia Militar e equipe de vigilância da UC								
	Planejar ações com a CFA/FF								
	Formar população do entorno para serem agentes comunitários de fiscalização								
	Monitorar ações realizadas e resultados								
A.2. Delimitação física do território da UC	Elaborar o georreferenciamento da UC								
	Definir estratégias de controle dos limites e acessos da UC, tais como câmeras, paisagismo, cercamento, etc.								
	Instalar placas informativas								
A.3. Prevenção e combate aos incêndios	Realizar a manutenção rotineira dos principais aceiros utilizados para contenção de incêndios								
	Adquirir e repar permanente de equipamentos para combate a incêndios (EPIs, materiais de consumo, bombas costais, entre outros)								
	Atuação em conjunto as Defesas Cívicas e proprietários limítrofes à UC para proposição e implementação de aceiros								
	Aumentar o efetivo da UC para combate a incêndios nos períodos de estiagem (maio-novembro)								
	Treinar brigada de incêndio								
	Promover curso para população de brigada de incêndio								
	Incentivar a criação de Núcleos Descentralizados da Defesa Civil no entorno da UC nos municípios abrangidos com cadastramento e capacitação de voluntários regionais								
Instalar reservatórios de água em pontos estratégicos para combate a incêndios									

**FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS
PROGRAMA DE PESQUISA**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	CRONOGRAMA				
	M1. M2. M3.		C1. C2.	1	2	3	4	5
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
A.1. Realizar recuperação de áreas degradadas	Pesquisar métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas							
	Estudar condições da qualidade da água							
	Estudar impactos da atividade sobre os recursos naturais da UC (eutrofização, erosão, contaminação)							
A.2. Manejar de áreas silvestres	Estudar métodos de controle/biologia para capim gordura, pinus e lírio do brejo							
	Pesquisar sobre mitigação dos impactos da febre amarela na população de primatas							
	Pesquisar método de controle/biologia do sagui-do-tufo branco e preto, lebrão e javali/javaporco							
	Pesquisar sobre mitigação dos impactos do batrachochytrium dendrobatidis nas populações de anfíbios							
	Estudar e monitorar áreas suscetíveis a invasão biológica							
A.3. Conservação da biodiversidade e lacunas do conhecimento	Inventariar grupos de fauna, priorizando as abelhas, peixes, anfíbios e répteis							
	Inventariar os grupos de flora							
	Estudar os primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro							
	Levantar as áreas de uso da fauna para identificação de corredores							
	Estudar os impactos à vegetação nos afloramentos rochosos e remanescentes florestais							
	Identificar toda heterogeneidade fitofisionômica da região							
	Estudar impactos em áreas ambientalmente frágeis (geológico/geotécnico e vegetação rupestre)							
	Elaborar indicadores de monitoramento dos impactos da operação das trilhas							
	Detalhar as unidades pedológicas/unidades geológica-geotécnica da UC							
A.4. Gestão da pesquisa	Estudar os impactos em relação ao espaço aéreo e subterrâneo para subsídio do zoneamento na revisão do plano de manejo							
	Estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento das pesquisas e cumprimento de protocolos							
	Construir alojamento e laboratórios							
	Equipar os alojamentos e laboratórios							
	Viabilizar transporte de pesquisadores/equipes de pesquisa							
	Disponibilizar monitores para apoio à pesquisa							